

Biometria de frutos e análises fitoquímicas da espécie nativa *Rubus sellowii* Cham. & Schltl. (Rosaceae)

Mayara De Carli¹, Jamily Pierezan Klein¹, Samara Assunção Antunes¹, Juliana Marcia Rogalski^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Sertão, RS

O subarbusto *Rubus sellowii* Cham. & Schltl. (amora-preta), pertence à família Rosaceae e é nativo e endêmico do Brasil. É uma planta alimentícia não convencional (PANC), com uso de frutos. Apesar do potencial alimentício, a espécie ainda não foi domesticada e carece de estudos científicos, limitando seu uso. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar aspectos biométricos de seus frutos, bem como caracterizar o potencial fenólico, antioxidante e vitamínico de *R. sellowii*, na região Norte do Rio Grande do Sul. Os frutos foram coletados in situ, no município de Getúlio Vargas (RS). As avaliações foram conduzidas no Laboratório de Ciências Naturais, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Ao todo, foram analisados 80 frutos (polidrupas) e 3.620 sementes, de duas áreas naturais. A biometria dos frutos e sementes foi realizada com auxílio de paquímetro digital e balança analítica, e os dados submetidos às estatísticas descritivas (média \pm intervalo de confiança, com $\alpha = 0,05$). Para a caracterização físico-química, foram determinados o pH e a acidez total titulável (ATT) dos frutos. A quantificação dos compostos fenólicos totais e flavonoides foi conduzida pelos métodos de Folin-Ciocalteu e curva de catequina, respectivamente. O potencial antioxidante foi avaliado através do sequestro dos radicais livres 2,2-difenil-1-picrilhidrazila (DPPH) e 2,2-azino-bis(3-etilbenzotiazolina-6-ácido sulfônico) (ABTS), sendo expressos em percentual de inibição, enquanto o teor de ácido ascórbico (vitamina C) foi mensurado por análise do potencial vitamínico. Os frutos apresentaram, em média: $0,88 \pm 0,08$ g de massa; $11,01 \pm 0,46$ mm de comprimento; $9,64 \pm 0,26$ mm de diâmetro; e $45,3 \pm 2,76$ sementes por fruto. As sementes apresentaram massa média de $0,0017 \pm 0,0001$ g, comprimento de $2,26 \pm 0,05$ mm, largura de $1,15 \pm 0,04$ mm, espessura de $0,77 \pm 0,03$ mm; e massa por fruto de $0,0729 \pm 0,005$ g. O pH médio obtido foi de $3,15 \pm 0,14$, valor característico para espécies de *Rubus*, sólidos solúveis totais $8,13 \pm 0,38\%$ e a ATT de $24,54 \pm 0,04\%$. Em relação aos compostos bioativos, foram quantificados 0,097 g de fenóis totais (em ácido gálico equivalente) e 0,040 g de flavonoides (em catequina equivalente) por 100 g de fruto. A atividade antioxidante apresentou 75,97% de inibição em DPPH e 56,65% em ABTS. O teor médio de ácido ascórbico foi de 18,67%, similar às espécies comerciais, evidenciando o potencial nutricional da espécie. Os resultados demonstram que *R. sellowii* apresenta frutos com teores expressivos de compostos bioativos, elevada atividade antioxidante e considerável teor de vitamina C. Essas características reforçam o potencial dos frutos de *R. sellowii* como recurso alimentar, tanto para consumo in natura quanto para o desenvolvimento de produtos derivados.

Palavras-chave: Potencial antioxidante; Pequenos frutos; Amora-preta.